

Por fim, relatado tudo isto ao Sumo Pontífice João Paulo II pelo abaixo-assinado Cardeal Prefeito, Sua Santidade anuindo aos votos da Congregação para as Causas dos Santos, confirmou e ordenou que se fizesse o decreto da mencionada cura milaculosa.

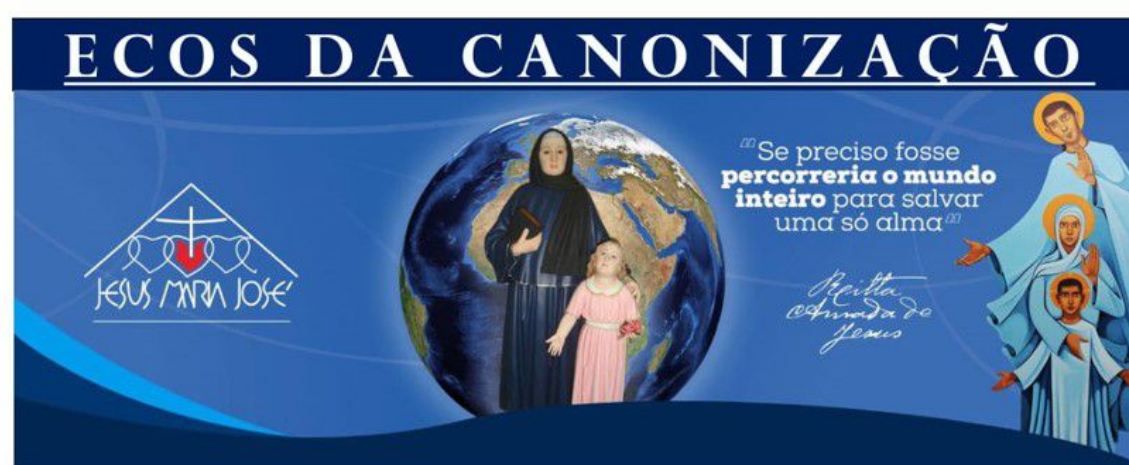
Tendo sido tudo isto feito, levados a Si neste dia, convocados o abaixo-assinado Cardeal Prefeito, o Ponente da Causa e eu, Bispo Secretário da Congregação, e restantes membros que devem estar presentes e na sua presença, o Santíssimo Padre declarou solenemente:

Constar do milagre operado por Deus por intercessão da Venerável Serva de Deus Rita Amada de Jesus (no século: Rita Lopes de Almeida), Fundadora do Instituto Jesus Maria José, a saber acerca da rápida, perfeita e estável cura de Isméria Taveira Cintra de um "megacólon chagásico com severas complicações sépticas intestinais e peritoniais".

Quis, porém, Sua Santidade que este decreto se tornasse de direito público e registrado nas Actas da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma, 20 de Dezembro de 2004.

Car. José Saraiva Martins - D. Eduardo Nowak - Secretário

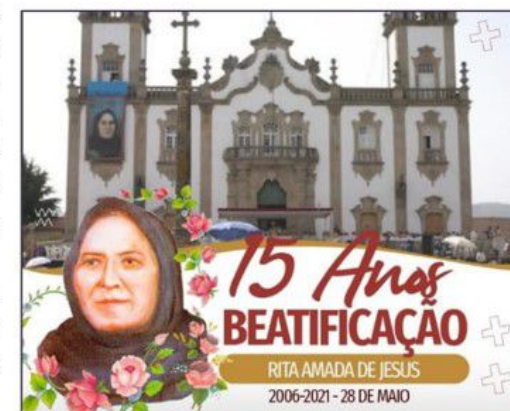


Boletim Nº 24 - ABRIL/2021

RITA MADA DE JESUS - 15 ANOS DE BEATIFICAÇÃO

Hoje, o Instituto Jesus Maria José é responsável, por todo o legado deixado por Rita Amada de Jesus nossa fundadora, pela expansão do carisma a grandeza da espiritualidade, através de uma vida simples firmada nos valores do Reino, do testemunho alegre, presença de esperança e amor.

Vibrantes e felizes por sua vida heróica damos graças a Deus por suas virtudes alcançadas na alma, vividas nesta terra e confirmadas nos céus.



Ao celebramos quinze anos de sua Beatificação a 28 de Maio de 2006, desta aclamação realizada e reconhecida pela Igreja, como Apostola do Rosário da Família e da Eucaristia, assumimos o compromisso de continuar a pedir a Deus o reconhecimento pleno de sua santidade.

Nesta oportunidade convido a todos/todas as celebrar este momento singular, com devoção e alegria e a prosseguirmos juntos a caminhada entusiasta com os seus devotos e colaboradores da Obra até que o Senhor nos conceda a Graça de Sua Canonização.

Com fervor continuemos a fazer sua divulgação e a intercessão junto de Deus para obtermos d'Ele seus favores.

Pelo Instituto Jesus Maria José

Leonor Maria de Sousa Lopes Filipe
Superiora Geral

DA PIA BATISMAL AOS ALTARES



BEM - AVENTURADA RITA AMADA DE JESUS

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DE RITA AMADA

Senhor Deus, escolheste Rita Amada de Jesus como Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia e a revestistes com a graça da santidade. Concedei-nos, por seu exemplo, imitar a Sagrada Família de Nazaré percorrendo o seu caminho espiritual de santidade no nosso cotidiano.

Que sua vida nos inspire fé, coragem, esperança, conforte nosso coração, abra-aos pobres e aos que sofrem.

Dai-nos, ó Pai, a perseverança para imitarmos suas virtudes e obtermos o milagre para sua canonização. Pela intercessão da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus pedimos a graça ... (fazer o pedido).

Por Cristo Nosso Senhor! Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai!

INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua: São José, nº 501, Santo Amaro, São Paulo – SP – CEP: 04739-001
E-mail: canonizacao@imj@institutojmj.org.br / Site: www.institutojmj.org.br



FRAGMENTOS DE UMA VIDA

“O caminho do homem não é um vaguear sem meta a terra. Ao contrário, temos um grande horizonte e um alto destino”. Cardeal José Saraiva Martins



Esta frase é do Cardeal Saraiva, que há 15 anos na homilia do Rito de Beatificação da Serva de Deus Rita Lopes de Almeida encontramos.

Quero considerá-la e também relacioná-la à Madre Rita como uma nobre andarilha de Deus pelos caminhos da vida no seu aspecto antropológico e religioso, no qual não podemos separá-la. Mulher de rumos determinados, caminhos muito bem escolhidos, caminhos sempre para estar a caminho, fascinada por Deus seu caminho nunca foi um vaguear sem rumo e direção.

Passo a passo foi seguindo seu caminho, carregando seu fardo, no coração a luz da fé a guiava e nas mãos a cruz e o amor de Cristo a impulsionavam. Em seu caminho descobriu ... **“O que sempre desejei é que se faça a Vontade de Deus”**,

como em outro momento uma grande confiança: **“Senti tanto fervor que era capaz de dar a volta ao mundo inteiro para a conversão de uma só Alma!”**

E as muitas histórias da Bíblia são relatos de caminhos, histórias no caminho, de pessoas grandes e pequenas, como quisermos expressar que no caminho saíram modificadas, transformadas como Madre Rita que além deste fato, colocou outras pessoas no caminho, ainda hoje tem colocado e colocará no futuro que pertence a Deus, pessoas que não conheceremos mas que já estão guardadas no coração de Jesus Maria José.

Madre Rita é herança espiritual da Igreja, povo de Deus.

Não temeu e nem recuou nas duras provas de seu caminho, como Abraão a fé a manteve fiel, cheia de esperança no caminho.

Andou lado a lado da calúnia, da perseguição, atacada de todas as partes, até daqueles(as) em quem mais confiou, ameaçada de morte, destituída da dignidade e do zelo em cuidar como Madre e Mãe de suas filhas, abandonada na enfermidade, destinada ao peditório andando pelas aldeias e até as portas das Igrejas.

Sob essa luz, sob esse impulso a sua vida e vocação pelo misterioso desígnio de Deus a conduziram aos caminhos de Nazaré ... Esta aventura divina, viagem e estada definitiva no interior desta pequenina cidade e deste casebre, foi o segredo de sua alma, destino encontrado, felicidade, paz, missão, ou Milagre, o tempo, a hora da água transformada em vinho:

- ❖ restauração da dignidade da família;
- ❖ libertação da mulher da escravidão dos maus caminhos;
- ❖ amor às crianças abandonadas por suas famílias, livrando-as da pobreza e misérias humanas;
- ❖ mestra da pedagogia cristã do seu tempo, empenhada na ação evangelizadora missionária e educativa;
- ❖ mulher de oração, enamorada da oblação Eucarística de Cristo no Altar e no Sacrário, mergulhada nos mistérios da Vida do Cristo, contemplados na oração dos simples o santo rosário;
- ❖ enfim, modelo de santidade autêntica, num período em que a Igreja escreveu páginas de martírio – sangue, Madre Rita ocupou-se também do mais alto e digno martírio de Amor!

A Bem Aventurada Rita Amada de Jesus, como afirmou o Cardeal Saraiva, como todos santos é palavra de Deus dirigida de modo singular a nós e a toda Igreja, em nosso tempo.

Sejam louvados Jesus Maria José!

Padre João Carlos Pedroza
São Simão, São Paulo

DECRETO SOBRE O MILAGRE DA SERVA DE DEUS RITA AMADA DE JESUS



Na foto a miraculada Isméria Cintra, a Superiora Gerat e a Postuladora.

A Venerável Serva de Deus Rita Amada de Jesus (no século: Rita Lopes de Almeida) nascida na aldeia chamada Casalmendinho, nos limites da Diocese de Viseu em Portugal. Tendo aberto no ano 1880, um colégio destinado a receber meninas pobres, lançou os fundamentos do Instituto das Irmãs de Jesus Maria e José.

Na verdade, esta Obra, apesar de ter sofrido muitas dificuldades, difundiu-se por muitos lugares e nos tempos adversos da república pôde sobreviver por ter emigrado para o Brasil. Porém, a Serva de Deus faleceu na pátria no dia 6 de Janeiro de 1913, em odor de santidade.

No dia 20 de Dezembro de 2003, o Sumo Pontífice, o Papa João Paulo II declarou que ela praticou em grau heroico as virtudes teologais e cardeais e outras a estas anexas.

EM ORDEM À BEATIFICAÇÃO, A POSTULAÇÃO DA CAUSA ENTREGOU NESTA CONGREGAÇÃO UMA DETERMINADA ADMIRÁVEL CURA ATRIBUÍDA À INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS. ESTA CURA DIZ RESPEITO A D. ISMÉRIA TAVEIRA CINTRA, A QUAL NO DIA 16 DE MAIO DE 1988 DEU ENTRADA NUM HOSPITAL NA CIDADE DE FRANCA, NO ESTADO DE SÃO PAULO, NO BRASIL, COM DIAGNOSE DE OCLUSÃO INTESTINAL, DOENÇA CONHECIDA POR “CHAGA”, E DE MEGACÓLON. A OPERAÇÃO CIRÚRGICA, REALIZADA NO DIA 9 DE JUNHO SEGUINTE PARA REMOVER A MEGACÓLON, NÃO FOI BEM SUCEDIDA; POR TAL FATO SURTIRAM MÚLTIPLAS SEQUELAS DO GÊNERO SÉPTICO.

Primeiramente, a doença começou a piorar em abcesso pélvico-retal que em Dezembro de 1988 foi drenado cirurgicamente: em seguida apareceram-lhe fístulas enterocólicas em estado séptico abdominal, com dores e quase moribunda.

Entretanto, surgira uma quase complicação cardíaca com interinclusão pulmonar e insuficiência coronária. Permanecendo as dores abdominais e o trânsito intestinal, a 22 de Março de 1989, foi conveniente praticar a colectomia com colostomia. Mas no decurso pós-operatório, sobreveio uma peritonite difusa com processo séptico que muito dificilmente poderia vencer-se e com a deprimente perda de forças físicas. O caso definia-se desesperado, de tal modo que o médico assistente no dia 27 do mencionado mês, à tarde, previa a morte iminente de D. Isméria; esta já de véspera de 22 de Março começara a invocar o auxílio divino por intercessão da Serva de Deus. Assim excluída toda a previsão dos médicos, na manhã de 28 de Março, a senhora começou a estar melhor de saúde e no dia 6 de Abril deixou o hospital. Finalmente em Agosto de 1990 foi fechada a colostomia.

Porque aquela cura, acontecida na noite de 27 para 28 de Março de 1989, se considera milagre, o Bispo em Viseu em 1998 instruiu o Tribunal Diocesano, cuja validade jurídica foi dada por este Dicastério por decreto de 19 de Fevereiro de 1999. Todavia, discutida a cura em sessão dos médicos, no dia 11 de Março do presente ano, reconheceu-se ter havido uma cura rápida completa, duradoura e cientificamente inexplicável – na verdade a doença desapareceu em tempo subsequente à operação cirúrgica realizada em 22 de Março de 1989. No dia 7 de Setembro deste ano de 2004, teve lugar o Congresso Peculiar dos Consultores teológicos, e em 9 de Novembro do presente ano, reuniram-se em Sessão Ordinária os Cardeais e Bispos, sendo Ponente da causa sua Ex.cia Ver.ma o Senhor D. Jerônimo Grillo, Bispo de Centumcellarum Tarquiniense. Em ambas as Sessões, quer dos Consultores quer dos Cardeais e Bispos, posta a dúvida que constava de milagre divinamente operado, respondeu-se afirmativamente.